

Ao iniciar funções, a nova equipa Editorial da Acta Pediátrica definiu objectivos para expandir o meritório trabalho das Direcções anteriores. Alguns resultados deste novo projecto editorial são já perceptíveis e outros sê-lo-ão a curto prazo.

Uma das áreas em que havia margem para melhoria era o estímulo à discussão de assuntos “difíceis”, porque são controversos entre a Comunidade Pediátrica. Alguns desses assuntos têm sido debatidos na comunicação social, suscitando reacções emocionais que perturbam o rigor científico ou de boa gestão de recursos, e criam ruído de fundo que dificulta decisões acertadas. Há toda a vantagem em que todos os assuntos, mesmo os “difíceis” sejam discutidos seriamente, na saudável troca de pontos de vista, por forma a permitir que todos os profissionais formulem opinião depois de informados sobre os dois (ou mais!) pontos de vista de cada problema.

A Comunidade Pediátrica tem um fórum onde essa dis-

cussão deve ter lugar: chama-se Acta Pediátrica Portuguesa, que tem de estar ao serviço da Pediatria, das crianças e dos profissionais. Neste espaço não pode haver tabus. Todos os assuntos que interessam à Pediatria Portuguesa estão abertos à discussão e todos os pontos de vista seriamente expressos são mais que bem vindos.

Vários convites foram enviados sobre alguns dos assuntos mais controversos. Nem todos os colegas contactados aceitaram escrever. Dos que aceitaram temos ainda poucas respostas mas o convite continua em pé, seja sob a forma de artigos de opinião ou cartas ao Director!

Em nome da Direcção da Acta renovamos o convite a todos os Pediatras para trazer a este espaço o debate de ideias em benefício da Pediatria.

*Jorge Amil Dias*

Editor Associado da Acta Pediátrica Portuguesa